

# Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNT** e **CUT**

## MOBILIZAÇÃO TOTAL: Vamos lutar a ALESP! Orientações urgentes e importantes.

**É greve: fechar todas as escolas no dia 3/12!**

Conforme deliberação do Conselho Estadual de Representantes, as subsedes realizam neste sábado, 30/11, Reuniões de Representantes (RE) para organizar a greve no dia 03/12.

Para estas reuniões, as subsedes devem convidar as entidades do funcionalismo estadual da região, para debater e encaminhar os seguintes passos fundamentais da luta contra a reforma da previdência de Doria:

- ampliar conjuntamente o diálogo com a população, denunciando a reforma anunciada como parte da estratégia de Bolsodoria de desmonte dos serviços públicos e redução do Estado, o chamado Estado mínimo, que prejudica a todos. No caso dos professores, o alerta é que as alterações que o Governo propõe na Constituição do Estado irão permitir o desmonte da carreira, por meio da introdução do "subsídio" no lugar de salário, sem direito a adicionais como ALE, sexta-parte, quinquênios, GTCN e outros.
- alertar a juventude, pois se os atuais servidores terão que permanecer mais tempo na ativa, haverá menos oportunidades para os jovens que queiram ingressar no serviço público.
- convocar todas as entidades para o esforço de garantir uma grande presença do funcionalismo na audiência pública sobre a reforma da previdência, que será realizada na próxima segunda-feira, 02/12, às 14 horas, no Auditório Franco Montoro da Assembleia Legislativa.

- organizar caravanas dos professores e do funcionalismo para LOTAR A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA no DIA 03/12 (terça-feira), quando teremos CER e Assembleia dos Professores, ato unificado do funcionalismo. Deveremos permanecer na ALESP, pois neste dia a PEC 18 e o PLC 80 entrarão na pauta. É importante que haja toda colaboração entre as entidades e que facilitemos a vinda de todas e todos.
- visitar os(as) Deputados(as) em suas residências ou atividades que realizem nas regiões. Nosso debate com eles neste momento deve se concentrar bastante no método impositivo de Doria, que desrespeita a própria ALESP. Um projeto que mexe com 1 milhão de servidores e suas famílias não pode ser votado a toque de caixa. Que os deputados exijam sua retirada da pauta, adiando a tramitação para 2020, para que o debate seja feito. Que não votem o Orçamento do Estado, enquanto isso não ocorrer.
- intensificar o trabalho de visitas às escolas na segunda-feira, para que todas as professoras e os professores parem e garantam presença massiva na ALESP, na terça-feira, 03/12.

A votação do PL 899, quando deixamos de vencer por apenas um voto, mostrou que podemos sim derrotar esse Governo. Requer trabalho e dedicação. E a hora é agora!